



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpress

Data: 23/01/2015

Caderno/Link:[http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/1,731150,AGROdestaque\\_entrevista\\_Helena\\_Carrascosa\\_von\\_Glehn\\_engenheira\\_agronoma\\_F-1980\\_,731150,2.htm](http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/1,731150,AGROdestaque_entrevista_Helena_Carrascosa_von_Glehn_engenheira_agronoma_F-1980_,731150,2.htm)

Assunto: Agrodestaque entrevista Helena Carrascosa von Glehn, engenheira agrônoma (F-1980)

## AGROdestaque entrevista Helena Carrascosa von Glehn, engenheira agrônoma (F-1980)

A nossa formação, voltada também à produção, é um diferencial que ajuda muito na junção das agendas de produção e conservação, afirma Helena sobre a profissão.

O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/**ESALQ**) realiza nas áreas de Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Consiste em uma entrevista em formato ping-pong, na qual é possível obter informações sobre o egresso breve currículo, demandas da área em que atua e opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional.

Além da publicação nos sites da Escola ([www.ESALQ.usp.br/acom/agrodestaque](http://www.ESALQ.usp.br/acom/agrodestaque)) e da Associação dos Ex-alunos da **ESALQ** (ADEALQ) ([www.adealq.org.br/](http://www.adealq.org.br/)), o material é disponibilizado como sugestão de pauta aos veículos de comunicação da USP, de Piracicaba e região, bem como aos profissionais da mídia especializada.

Segue entrevista:

Atuação profissional

Sou engenheira agrônoma formada pela **ESALQ** em 1980 e mestre em Agronomia, com área de concentração em Tecnologia de Alimentos, também pela **ESALQ**. Trabalho na Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo desde 1987, com atuação em licenciamento, fiscalização, planejamento ambiental, elaboração e gestão de projetos.

Fui coordenadora de licenciamento ambiental e proteção de recursos naturais entre 1995 e 1999 e coordenadora de biodiversidade e recursos naturais entre 2007 e 2012. Participei da unificação do licenciamento ambiental no Estado de São Paulo, realizada em 2008/2009, e da criação da nova Coordenadoria de Biodiversidade, com a inclusão de novos temas na agenda do Estado, como gestão da fauna silvestre e restauração da paisagem.

Fui membro do Conselho de Meio Ambiente do Estado de São Paulo nos períodos de 1995/1999 e 2007/2012, tendo sido reconduzida em outubro deste ano. Presidi a Comissão Especial de Biodiversidade do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) entre 2007 e 2012. Fui responsável pela elaboração, aprovação e execução do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares (2005/2010), que contou com doação do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e Banco Mundial. Fui coordenadora, entre 2011 e 2013, do Conselho do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, movimento que reúne cerca de 250 instituições (ONGs, empresas, órgãos de governo e institutos de pesquisa) de todos os estados do bioma em prol da restauração florestal.

A que área ou setor se dedica atualmente? Descreva as atribuições pertinentes ao cargo que ocupa. Qual a importância delas para o mercado?

Atualmente integro a Assessoria Técnica do Gabinete do Secretário do Meio Ambiente e respondo pela Gerência Ambiental do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável, que é executado pelas Secretarias da Agricultura e Abastecimento e do Meio Ambiente, com recursos do Banco Mundial.

No Gabinete da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SMA), assessoro o secretário do Meio Ambiente em temas relacionados à biodiversidade e florestas, atuando, principalmente na formulação e implantação de políticas públicas e programas de fomento e incentivo, a exemplo do Pagamento por Serviços Ambientais.

No projeto de desenvolvimento rural sustentável coordeno as ações de responsabilidade da SMA, em especial as iniciativas para a identificação e apoio às atividades produtivas sustentáveis desenvolvidas pela agricultura familiar em áreas de interesse ambiental e os projetos de Pagamento por Serviços Ambientais.

Quais os principais desafios desse setor?

O principal desafio da área de meio ambiente é considerar a importância da produção agropecuária e da geração de renda como elemento indispensável para viabilizar a conservação ambiental. Por outro lado, o principal desafio da área de produção agropecuária é inserir a dimensão ambiental em sua agenda visando à melhoria da gestão dos sistemas produtivos e o acesso a mercados mais exigentes. Em outras palavras, é preciso compatibilizar a produção e a conservação e recuperação ambiental para manter ou ampliar a oferta de serviços ecossistêmicos necessários para a sociedade e para a própria sustentabilidade da produção. Por muito tempo as áreas de meio ambiente e de produção agropecuária foram vistas como antagônicas, o que cada vez mais se mostra superado.

Que tipo de profissional esse mercado espera?

O engenheiro agrônomo tem uma formação acadêmica muito ampla, o que facilita a interação com outros profissionais e uma abordagem mais integrada das questões ambientais. Além disto, a nossa formação, voltada também à produção, é um diferencial que ajuda muito na junção das agendas de produção e conservação. Para atuar neste contexto, os profissionais precisam estar despojados de preconceitos e devem aprender a ouvir o outro lado. Os engenheiros agrônomos têm um importante papel a desempenhar.

Alessandra Postali

Estagiária de Jornalismo

imprensa.**ESALQ**@usp.br